Solta Palavras

Ano 5 N.º 1
Ano letivo 2017-2018

EDITORIAL

O *Solta Palavras* volta a ser trimestral, acompanhando assim a organização do ano letivo.

São tantos os acontecimentos quotidianos do Agrupamento que seria muito difícil registá-los em algumas páginas. Nestas páginas ficam portanto alguns dos mais marcantes, registadas pela comunidade educativa. Muitos outros ficarão na memória de cada um.

O ano civil termina com uma celebração que reúne as famílias. É também o tempo em que valores como a solidariedade e a partilha estão mais presentes. O Núcleo de Educação Especial, o Projeto Alma Solidária e o Professor de Educação Moral e Religiosa mobilizaram alunos, professores e famílias na recolha de bens alimentares, vestuário, calçado e brinquedos que foram distribuídos a associações e famílias.

Na escola , procurámos aprender com o passado e trabalhar no presente para construir o futuro, que se deseja seja o melhor possível para todos vós e para as vossas famílias e amigos.

Votos de um excelente 2018.

O Diretor,
Pedro Silva

Propriedade
Agrupamento de Escolas de Sobreira

Contactos
Agrupamento de Escolas de Sobreira
Lugar da Estação
4580-681 Sobreira
Telefone: 224333818 Fax: 224332396
info@agsobreira.org

Equipa
Clube de Jornalismo:

Cláudio Pereira, 7.º B
Conceição Rocha, 7.º C
Fabiana Moreira, 7.º B
João Rocha, 7.º B
Juliana Moreira, 7.º B
Marcelo Oliveira, 7..º B
Margarida Ferreira, 7.º B

Redação
Professores e Alunos do Agrupamento de Escolas de Sobreira

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA

Na minha opinião, a família é o mais importante na vida de cada um de nós, se todos tivermos harmonia familiar desde crianças, seremos adultos equilibrados com uma família estável e feliz.

Considero que somos o reflexo daquilo que vemos e aprendemos em casa, a criança que cresce numa família marcada pela violência, no futuro será uma pessoa desequilibrada e violenta, por isso é que a família é tão importante no crescimento biológico e psicológico do indivíduo.

Por exemplo, no meu caso, a força e a coragem do meu pai é uma inspiração para mim, pois incentiva-me também a fazer o meu melhor. O meu pai é emigrante e passa alguns meses longe, mas eu vejo esta situação como uma aprendizagem, porque ele está a dar o exemplo de que pelo bem-estar da família se fazem grandes sacrifícios. Este seu ato de amor faz com que fiquemos ainda mais unidos e faz-me dar valor a tudo aquilo que tenho. A saudade que sinto mostra o quanto ele é importante para mim.

Na minha opinião, a família é a nossa base, o nosso porto de abrigo, são os nossos familiares que nos transmitem a certeza de que somos verdadeiramente amados, é com eles que criamos uma conexão que não se explica, apenas se sente.

Devemos estar gratos pela nossa família, visto que ela é o nosso bem maior, o melhor e o mais importante da vida.

Maria João Lopes, 9.º D

A TERRA TREME

A terra tremeu no dia 13 de outubro de 2017, sexta-feira, pelas 10h13min.. Felizmente, foi apenas um exercício promovido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, Republica Portuguesa, Direção Geral de Educação e Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

"A TERRA TREME" é um exercício anual que pretende que os alunos interiorizem os procedimentos a ter para a sua própria segurança durante um exercício sísmico.

Durante um sismo devemos: **Baixar; Proteger; Aguardar.**

HISTÓRIAS DA AJUDARIS

A nossa turma participou no concurso de escrita "HISTÓRIAS DA AJUDARIS 17", iniciativa solidária que incentiva à leitura, à escrita e à cidadania. Criámos um poema coletivo sobre a Família, o tema deste ano.

Foi com muita alegria que recebemos no final do ano uma mensagem de onde destacámos este texto:

Exupéry, a certa altura na obra "O Principezinho", disse que "as coisas mais belas do mundo não podem ser tocadas ou cheiradas, são sentidas com o coração". E o coração do júri palpitou e rejubilou a cada palavra, a cada frase, a cada conto....! Um misto de sentimentos pairou durante toda esta intensa fase de emoções. Todos temos consciência que não existe um livro tão gigante como o coração de cada criança que escreveu e de cada professor solidário que orientou.

Recebemos 1934 histórias extraordinárias, repletas de afetos e generosidade. Foram selecionados 920 trabalhos...

Queremos agradecer a todos os que participaram e, fundamentalmente, congratular todos os pequenos grandes autores e professores solidários que fizeram e fazem parte deste grandioso projeto.

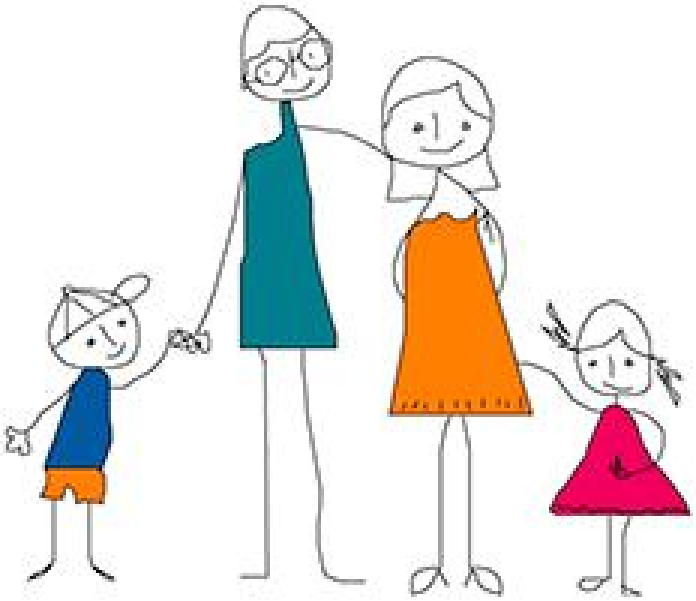
Claro que todos temos que ficar muito contentes por esta notícia! O nosso poema foi um dos 920 escolhidos entre os 1934 concorrentes! Mas a nossa alegria é a dobrar porque descobrimos que os nossos colegas do Jardim de Trás-de-Várzea também estão entre os vencedores!

É bom poder ser solidário fazendo uma coisa tão simples como escrever na turma um texto!

Parabéns para nós e para os nossos colegas!

Minha família, meu mundo...

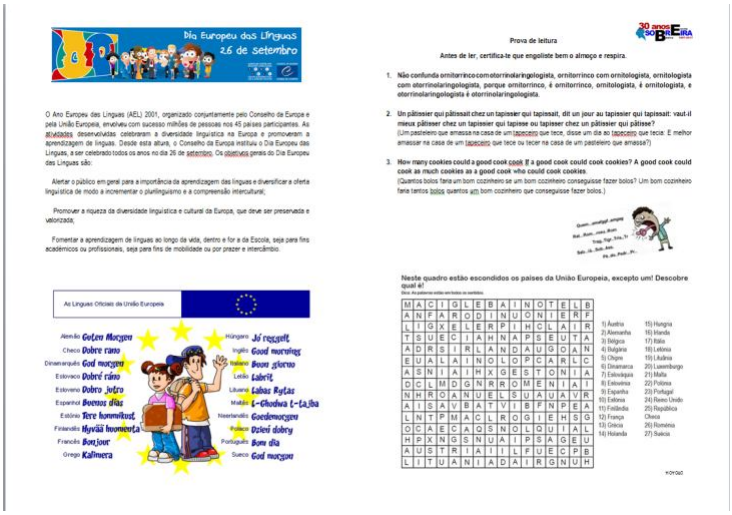
A minha família é o meu mundo!
É a minha vida e o meu amor.
O meu pai é o meu herói
A minha mãe, minha rainha
Cuidam de mim com carinho
De manhã até ser noitinha.
O colo do meu pai
É fofo como uma almofada
A voz da minha mãe
É doce como a de uma fada.
Os olhos do meu pai
Brilham como o luar
Nos braços da minha mãe
Gosto de me aconchegar.
Se estou triste ou doente
Tenho os pais para me ajudar
Com seus beijinhos e abraços
Logo eu vou melhorar
A minha família é uma árvore
E os ramos somos nós
Com ela cresço feliz,
Com pais, irmãos e avós.



Concurso Histórias da Ajudaris 2017
Turma 1.º A da Escola Básica de Recarei (2016/2017)

LÍNGUAS EUROPEIAS SERVIDAS AO ALMOÇO

Há mais de uma década que o dia 26 de setembro é o Dia Europeu das Línguas. A comemoração desta data foi uma iniciativa do Conselho da Europa e foi assinalada, pela primeira vez, em 2001. Daí para cá e um pouco por toda a Europa, a data é celebrada de diferentes formas.



Na Escola Básica de Sobreira, os professores do Departamento de Línguas assinalaram o Dia Europeu das Línguas com atividades desenvolvidas nas aulas para informar e promover a aprendizagem sobretudo de português, inglês e francês. Estas três nacionalidades serviram também de inspiração para uma ementa diferente do habitual: caldo verde, uma das sopas mais tradicional de Portugal, hambúrguer com batatas fritas, prato típico de terras do Tio Sam, e crepes, uma sobremesa de influência francesa. As professoras não tiveram mãos a medir para barrar os crepes com compota ou polvilhá-los com açúcar e canela enquanto serviam também os copos de sumo. A atividade foi um sucesso com a colaboração das assistentes operacionais da cozinha, que tiveram uma manhã muito ocupada, sobretudo por causa da sobremesa...

Joana Dias, 7.º B

DESFOLHADA NA ESCOLA BÁSICA DE RECAREI

Na Escola Básica de Recarei, no dia 9 de outubro, realizou-se mais uma vez a tradicional Desfolhada que contou, à semelhança de outros anos, com a participação dos idosos do Centro Social de Recarei e dos meninos do Jardim de Infância de Trás-de-Várzea.

Os alunos do Pré-escolar e do 1.º ciclo da Escola Básica de Recarei, juntamente com os meninos de Trás-de-Várzea, e com os mais velhos do Centro Social passaram um início de tarde soalheiro e maravilhoso dando seguimento à tradição da atividade que é a desfolhada. Foi uma animação onde todos colaboraram.

O professor de Música em conjunto com a professora Margarida e os meninos da escola tocaram cavaquinho e viola e cantaram alegrando os que trabalhavam com as espigas. Ao som das músicas, foi a vez da professora Elsa dançar com os seus meninos e quem se lhes quis juntar.

No final da azáfama ficou tudo limpo pois todos ajudaram: grandes e pequenos, alunos, professores, funcionários.

O nosso agradecimento especial ao padre Pedro que tornou esta atividade possível.

Escola Básica de Recarei

JORNADAS DO DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar é um programa do Ministério da Educação, que se destina a todas as escolas do ensino público, do ensino particular e aos estabelecimentos de ensino cooperativo e profissional, dependentes ou não deste Ministério.

O programa integra uma grande diversidade de modalidades: andebol, atletismo, atividades rítmicas e expressivas, badminton, basebol e softbol, basquetebol, boccia, BTT, canoagem, corfebol, desporto adaptado, desportos gímnicos, escalada, esgrima futsal, goalball, golfe, hipismo, hóquei em campo, judo, luta, multiatividades de ar livre, natação, orientação, patinagem, remo, rugby, surf, taekwondo, ténis, de mesa, tiro com arco, triatlo, vela, voleibol e xadrez.

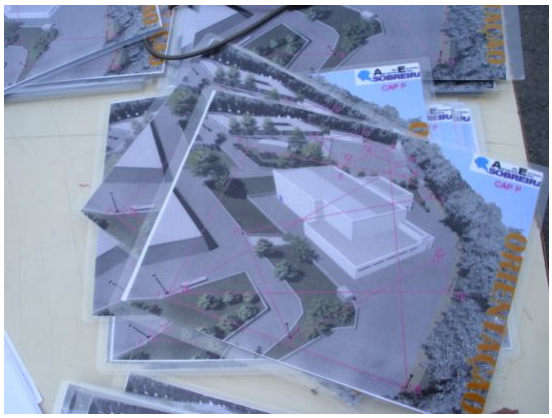
No início do ano letivo, as escolas apresentam o seu plano à Coordenação Regional do Desporto Escolar. Depois de aprovadas as candidaturas, as modalidades entram em funcionamento.

Na nossa escola, há três modalidades do desporto escolar: Badminton Misto (Iniciados / Sub 15), Orientação Misto (vários), Andebol Feminino (Infantil B / Sub 13, Iniciados / Sub 15) e Andebol Masculino (Infantil B / Sub 13).

Nos dias 10 e 12 de outubro, decorreram as jornadas de captação, entre as 14:30 e as 18:15. Esta atividade foi organizada para os alunos de 5.º, 6.º e 7.º ano e destinou-se a motivar os alunos destes anos para a prática das diferentes modalidades, mediante inscrição, de acordo com a disponibilidade e a autorização dos respetivos encarregados de educação.

Ao longo do ano, o Desporto Escolar funciona como um clube semanal com diferentes horários de treino. Além de ocupar os tempos livres, a prática desportiva também promove hábitos de vida saudável e espírito de equipa.

As competições das diferentes modalidades têm várias etapas: fase escola, campeonato regional e campeonato nacional.



Entrevistámos o nosso colega de turma Cláudio Pereira:

Há quantos anos participas no Programa do Desporto Escolar?
Há dois anos.
Que modalidade praticas? Porque escolheste essa modalidade?
Orientação, porque me pareceu interessante participar neste desporto.
Recomendarias o Desporto Escolar aos teus amigos? Porquê?
Sim, porque queria que mais pessoas aderissem a este desporto. Recomendo esta modalidade pois aprendemos a orientarmo-nos, a ler mapas e a situarmo-nos geograficamente. Além disso, é um desporto de ar livre e, por isso, saudável. Esta atividade também nos permite, mais tarde, recordar momentos bem passados.

Fabiana Moreira e Juliana Moreira, 7.º B

HALLOWEEN

Na última semana de outubro comemorou-se o Halloween na Escola Básica n. º1de Sobreira e de Recarei. Os educandos foram desafiados a participar no concurso/exposição de Vassouras (Sobreira) e de Chapéus (Recarei) de Halloween!

Os alunos e encarregados de educação destacaram-se pelo empenho e criatividade conseguindo arrancar de todos nós arrepiantes sensações.

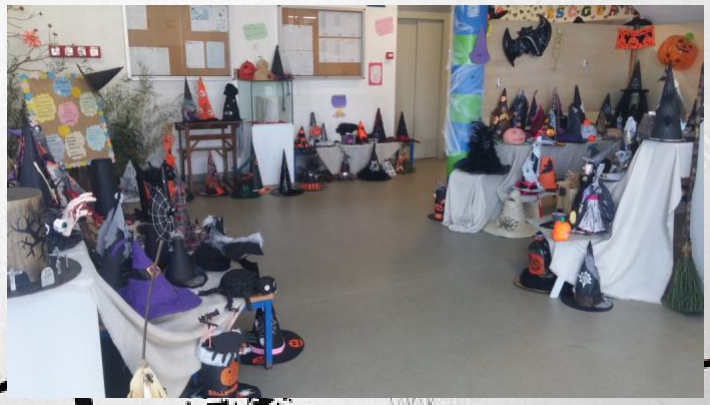
As escolas também foram decoradas a preceito e ao entrar nas salas respiravam-se ares temíveis, conhecendo-se um pouco mais desta tradição anglo-saxónica!

Entre o desfile de Chapéus/Vassouras e muitos sustos à mistura, bruxas, fantasmas, morcegos, fantasias e, acima de tudo, muita alegria, com as abóboras e a famosa frase "Trick or Treat" comemoraram o dia de Halloween.

Os vencedores (1.º, 2.º e 3.º lugar) receberam prémios adequados à sua faixa etária e os restantes alunos certificados de participação.

As professoras de Inglês, que dinamizaram estas atividades, ficaram muito orgulhosas e agradecidas a toda a comunidade pela participação e interesse!

Foi muito divertido e enriquecedor participar na comemoração do Halloween, fazendo deste dia um momento a recordar!



FANTOCHES CELEBRAM HALLOWEEN

Os alunos aceitaram o desafio lançado pelas professoras de Inglês da Escola Básica de Sobreira e fizeram fantoches de todos os tamanhos e feitios para a exposição e respetivo concurso. Foram muitos os participantes e muita a imaginação e criatividade. Todos estão de parabéns, mas nos concursos há sempre vencedores. A escolha teve de ser limitada a três trabalhos do 2.º ciclo e três do 3.º ciclo. O júri, a quem se agradece a colaboração e que teve uma tarefa árdua, elegeu os seguintes fantoches:

2.º Ciclo:

Rafael Silva, 6.º B
Mariana Gonçalves, 6.º E
Ana Sousa, 6.º E

3.º Ciclo
Joana Pinto, 8.º B
Adélia Ferreira, 7.º C
Bruna Martins, 7.º D

CANTANDO ALICE VIEIRA

Fomos convidados pela Ajudaris a criar uma canção com um poema de Alice Vieira para apresentar numa homenagem que vão fazer a esta escritora. Escolhemos o poema "Rei", do livro de poemas para crianças *A Charada da Bicharada*.

Como não conhecíamos, fomos investigar para conhecer melhor esta escritora e a sua obra.

Alice Vieira nasceu em 1943, em Lisboa. É licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras de Lisboa.

Iniciou a sua carreira de jornalista aos 18 anos e trabalhou em vários jornais. Está reformada do jornalismo, mas continua a trabalhar no *Jornal de Mafra* e na revista juvenil *Audácia*, dos Missionários Combonianos.

Publicou vários romances juvenis, poesia, teatro, recolhas de histórias tradicionais, livros infantis e recebeu muitos prémios literários. Participou também na equipa de escritores de vários programas infantis de televisão.

Ultimamente tem-se também dedicado à literatura para adultos e orienta oficinas de escrita criativa.

Alice Vieira desloca-se quase todos os dias a escolas e bibliotecas de todo o país – e também de países onde os seus livros estão traduzidos (Espanha, Alemanha, Holanda, Itália, Suécia, Sérvia, etc.).

Gostaríamos muito que ela nos visitasse.

Ao sábado não há aulas, pois não, mas no dia 4 de novembro trabalhámos!

Fomos fazer a apresentação das canções feitas com os poemas de Alice Vieira no COLÓQUIO INTERNACIONAL LER E SER, que se realizou na Biblioteca Almeida Garrett, no Porto.

Fomos de comboio até ao Porto e depois fizemos a viagem até à Biblioteca a pé. Íamos acompanhados por muitos pais, pela nossa professora, Margarida, pela professora Rosário e pela professora Lúcia de Inglês.

Antes de entrar, tivemos que afinar os cavaquinhos e as violas e lanchámos pois estávamos cheios de fome por causa da caminhada!

A primeira canção foi "Correr", que tocámos com os cavaquinhos. A segunda foi "O Rei" acompanhados com as violas da professora, do David, do Daniel, do Manuel e do Zé.

Quando acabámos de cantar fomos muito aplaudidos!

Voltámos a fazer o percurso a pé até à estação. É um passeio muito bonito e agradável!

Como era um bocadinho tarde, comprámos o nosso almoço no McDonald's e fizemos um "piquenique" no comboio!

Adorámos este dia!

Turma 2.º B da Escola Básica de Recarei

NEWTON GOSTAVA DE LER... DETETIVES POR UM DIA

Para celebrar o dia das bibliotecas escolares, a professora Natália Silva levou um conjunto de experiências aos alunos do 4º ano de escolaridade do Centro Escolar de Sobreira.

A partir de uma notícia, assalto à Agência do Banco de Portugal sediada em Sobreira, investigado pela polícia em que os assaltantes, sem forçarem a entrada no cofre, deixaram um conjunto de vestígios em forma de pós. Não se sabendo em concreto quem teria sido o assaltante testaram-se os pós, após ouvir as testemunhas fomos até ao laboratório onde a química entrou em ação e resolveu-se o mistério.

O programa Newton gostava de ler é uma iniciativa Ciência Viva e associa às experiências a leitura. No presente caso uma notícia e o Timmy Fiasco sempre a meter água, personagem que é detetive e procura resolver mistérios, não da forma tão eficaz quantos os nossos pequenos cientistas do 4º ano.

Natália Silva com Carlos Matias

150 ANOS DA ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE

Portugal foi o primeiro país na Europa a abolir a pena de morte para crimes civis. O decreto-lei foi aprovado no dia 1 de Julho de 1867, após longa discussão parlamentar.

Este documento, que pôs fim à pena de morte, foi assinado pelo rei D. Luís, mas os seus principais mentores foram: o criminalista Levy Maria Jordão, António Aires Gouveia e Barjona dos Santos, Ministro da Justiça. A pena de morte continuou a existir no âmbito da justiça militar e no código civil manteve-se o degredo nas colónias.

A abolição da pena de morte no código civil foi reconhecida pela Comissão Europeia como Marca do Património Europeu em Abril de 2015 por ter constituído um grande contributo para a história, a cultura e os valores da União Europeia.

Marcelo Oliveira, 7.º B

COMEMORAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Todos somos humanos e todos temos direitos, que se encontram definidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, prestes a comemorar 70 anos.

No entanto, basta ver ou ouvir os noticiários para perceber que todos os dias, nos mais variados locais do mundo, há humanos cujos direitos são desrespeitados.

O dia 10 de dezembro é assinalado internacionalmente, e desde 1998 também em Portugal, como o Dia dos Direitos Humanos. Todos os anos se recorda que a humanidade tem ainda um longo caminho a percorrer para que todos gozem dos mesmos direitos. Mas todos podemos juntar os nossos passos nesse percurso.

OS DESCOBRIMENTOS E A GLOBALIZAÇÃO

A globalização é um processo económico e social que estabelece uma interação entre os países e as pessoas de todo o mundo. Através deste processo, as pessoas, os governos e as empresas trocam ideias, realizam transações financeiras e comerciais e espalham aspetos culturais por todo o planeta. As ligações criadas encurtam as distâncias facilitando as relações económicas e culturais de forma rápida e eficiente. A globalização é um fenómeno mais próximo da nossa época, mas os portugueses no século XVI, com os descobrimentos, deram os primeiros passos para que esta acontecesse, tudo começou com a conquista de Ceuta em 1415.

Assim, na biblioteca da minha escola foi feita uma exposição, cujo tema foram os descobrimentos. Nesta exposição, podemos observar alguns instrumentos de orientação, tais como, a bússola, o astrolábio, o quadrante, a balestilha e a carta náutica, instrumentos que permitiram aos portugueses abandonar a navegação por cabotagem (com a costa à vista) e praticarem uma navegação astronómica. Navegavam orientando-se pelos astros. Também estavam expostos algumas especiarias, como o caril, o gengibre, o chá, a pimenta, a canela, o anis estrelado, o açafrão, estas vindo do Oriente. Do Brasil tínhamos cana-de-açúcar e o açúcar transformado branco e mascavado. Do continente africano encontramos a malagueta. Estes produtos e especiarias foram trazidos para a Europa pelos portugueses.

O transporte das mercadorias e pessoas estava representado na exposição pelas embarcações: a caravela, navio de descoberta e fantástico que permitia navegar com ventos contrários, e a nau, navio pesado que serviu para trazer quantidades enormes de produtos dos lugares anteriores, para Portugal os poder distribuir pela a Europa, tornando-os mais baratos e acessíveis a todos. Os portugueses, com o seu papel nos descobrimentos de novas terras, fixaram rotas de comércio e navegação que ainda hoje são usadas, por exemplo a rota do Cabo.

A exposição mostra a forma como, de forma informal, os portugueses colocaram as populações do Mundo em contacto trocando mercadorias, ideias e culturas, desempenhando um importante papel naquilo que hoje chamamos de globalização.

Ana Beatriz Eusébio, 8º C, com Carlos Matias

A EUROPA VAI À ESCOLA

Realizou-se no passado dia 9 de novembro, na sede do Agrupamento a atividade "A Europa vai à Escola! 2017-2018", 0rganizada pelo grupo disciplinar de Geografia e dinamizada pelo Dr. João Pedro Frutuoso, técnico Superior da Divisão Municipal de Relações Internacionais e de Protocolo da Câmara Municipal do Porto. Esta atividade visou estimular a curiosidade dos alunos para as questões europeias. A palestra focou o ambiente histórico e económico em que a União Europeia desabrochou os seus objetivos, as suas instituições, bem como os sucessivos alargamentos e aprofundamentos. Estendeu-se entre as nove e as quinze horas, em quatro sessões que envolveram oito turmas do 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos). Os alunos presentes realizaram uma tarefa que deu direito a uma pequena recordação para cada um dos elementos do grupo que ficou em primeiro e segundo lugares. O ambiente descontraído, a linguagem simples utilizada e a interação que se registou entre os intervenientes foi do agrado dos alunos e professores que os acompanharam em cada sessão. Os materiais fornecidos aos alunos, no final de cada sessão serão uma mais valia na abordagem da temática da União Europeia na disciplina de Geografia. Uma aposta a repetir no próximo ano.

Os Professores de Geografia

VIVA O SÃO MARTINHO

O calendário reserva-lhe um lugar e, este ano, até São Pedro ajudou. O São Martinho comemora-se todos os anos com o que a natureza dá.

Na Escola Básica de Sobreira, o São Martinho é sempre à sexta-feira. Por isso, este ano a festa fez-se no dia 10. A feira existe há anos e atrai muitos visitantes, quase todos familiares de alunos.

Cada turma procurou decorar a sua banca o melhor que pôde e esforçou-se para vender os produtos: fruta, legumes da época, compotas, bolos e até algumas bijutarias. Também houve alguns jogos tradicionais e música. As crianças do Jardim de Pulgada e de Traz-de-Várzea estiveram presentes, bem como a Associação de Pais.

Gostaríamos, no entanto, de destacar duas bancas: a da Saúde e a do Eco Clube.

A banca da Saúde é uma iniciativa do Projeto Educação para a Saúde (PES), coordenado pela Professora Sónia Guimarães, que contou com a colaboração da Professora Justina Pinto. O PES aproveitou para promover o consumo de frutas, quer em sumo quer em saladas. O projeto abrange diferentes áreas relacionadas com a saúde, sendo a alimentação uma delas.

A Escola Básica de Sobreira é uma das Eco-Escolas do país, com direito a galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul, secção portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental.(ABER / Fee P). O Eco Clube, coordenado pela Professora Olívia Pena, tem em mãos diversos projetos, tais como: o projeto Eco-Escolas, a dinamização da estufa, o Projeto Rios e a plantação de árvores autóctones. Esta última atividade tem diferentes etapas. Primeiro, pediram-se embalagens vazias de leite ou de água. Na banca do Eco Clube, os alunos e professores, que se dispuseram a colaborar, preparam as embalagens, encheram as mesmas com terra e selecionaram as bolotas de sobreiros e carvalhos que cobriram com terra. Assim se cumpriu a fase da sementeira. Os mesmos colaboradores irão responsabilizar-se pela rega e acompanhar o crescimento das sementes até se tornarem em pequenas árvores com tamanho suficiente para crescer num lugar definitivo. De acordo com a sua coordenadora, o Eco Clube pretende *"Sensibilizar os alunos para a importância da floresta autóctone e a sua preservação; motivar para a diminuição da produção de resíduos e para a importância da sua reutilização; sensibilizar para a importância da água e a preservação dos ecossistemas ribeirinhos."*

Alunos do Clube de Jornalismo

CONVENÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

Durante a semana de 20 a 24 de novembro, a Escola Básica de Recarei festejou o 28.º aniversário sobre a convenção dos Direitos das crianças elaborando uns bonitos cartazes como sensibilização para toda a comunidade educativa.

A sugestão para a elaboração de um "Estendal dos direitos" partiu da CPCJ e os grupos/turmas, desde os mais pequeninos do pré-escolar aos mais crescidos do 1.º ciclo, todos contribuíram para que a atividade fosse um sucesso.
Na nossa escola os trabalhos foram expostos no átrio, local visível a todos e protegido das intempéries.

Com esta iniciativa pretendeu-se promover e defender os direitos dos mais novos, através de diversas atividades de carácter lúdico, cujo propósito é incentivar as crianças a saber mais acerca do tema.

A Convenção sobre os Direitos da Criança, que enuncia um amplo conjunto de direitos fundamentais de todas as crianças, representando um vínculo jurídico para a promoção e proteção eficaz dos direitos e liberdades nela consagrados, assenta em quatro pilares fundamentais: não discriminação, interesse superior, participação, sobrevivência e desenvolvimento. O documento foi adotado por unanimidade pelas Nações Unidas a 20 de novembro de 1989.

Escola Básica de Recarei

DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

No dia 23 de novembro, toda a Escola Básica de Recarei se uniu pela floresta portuguesa.

A floresta autóctone é constituída por árvores adaptadas ao nosso clima, espécies originárias do nosso território como os carvalhos, os sobreiros e as azinheiras , que também são carvalhos, os castanheiros, os medronheiros, os loureiros, os azevinhos.

" A floresta autóctone portuguesa é formada por árvores de crescimento tipicamente mais lento do que as espécies de árvores introduzidas, mas que adquiriram a capacidade de melhor resistir a longos períodos de seca com temperaturas elevadas e intercalados por chuvas relativamente intensas. São florestas também resilientes aos incêndios, que fustigam regularmente os territórios do sul da Europa." (in ICNF).

Para realizar uma participação ativa na mudança da nossa floresta, trouxeram-se sementes de carvalhos e sobreiros (bolotas), pacotes de leite com terra e procedemos à sementeira de novas árvores para oferecer aos montes que arderam este ano em Portugal.

Esperamos que nasçam todos os nossos "bebés" para conseguirmos colaborar na reflorestação de parte da nossa floresta que desapareceu com o flagelo dos incêndios.

Cada aluno fez a sua sementeira e aguarda ansiosamente ter sucesso com esta atividade.

Sugerimos que as nossas famílias deem continuidade a este projeto para que se consiga fazer a diferença.

IDA AO TEATRO

No dia 12 de dezembro de 2017, o Teatro Sá da Bandeira recebeu a Escola Básica de Recarei, que aí foi ver o espetáculo "Peter Pan".

Grande parte da escola foi assistir à peça de teatro, tanto pessoal docente, como pessoal não docente, bem como os técnicos das AEC.

A peça foi muito bem avaliada tanto por alunos como por professores e auxiliares.

A melhor parte aconteceu no final quando todos os personagens se juntaram e começaram a cantar uma música muito bonita e tiraram uma fotografia.

Segundo os alunos, a peça foi muito gira, engraçada e muito ativa. Os atores interagiram de forma engraçada com o público, dançaram fantasticamente e cantaram maravilhosamente.

Os alunos, auxiliares, professores e técnicos das AEC passaram um ótimo dia.

4.º B da Escola Básica de Recarei

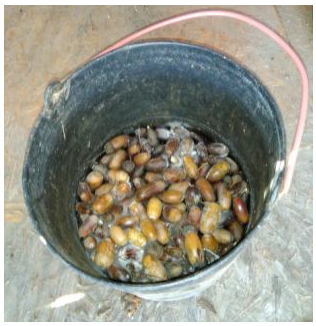
No dia 27 de setembro uma delegação, a representar a escola, constituída por oito alunos de 7ºano (Ana Marques e Daniela Leite, 7º A; Carolina Mendonça e Patrícia Machado, 7º B; Beatriz Costa e Martim Marques, 7ºC; Isa Oliveira e Matilde Moreira, 7º D) e duas professoras (Olívia Pena e Teresa Magalhães) deslocou-se a Mafra para a Cerimónia de Entrega do Galardão Eco Escolas – Dia das Bandeiras Verdes.

INSCRIÇÃO NO PROGRAMA ECO-ESCOLAS

A nossa escola está inscrita no Programa Eco-Escolas.

Este é um programa educativo internacional promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE) , cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). O programa "Eco-Escolas" pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido. Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade. São, também, preocupações deste programa a disseminação de uma metodologia de abordagem das questões ambientais, inspirada na Agenda 21.

CAMPANHA DE RECOLHA DE SEMENTES AUTÓCTONES



Decorreu até ao dia 10 de novembro uma campanha de recolha de sementes autóctones (carvalho, sobreiro e castanheiro), de modo a permitir a realização da sementeira na Feira de S. Martinho. Recolhemos um número muito significativo de sementes.

Agradecemos a todos os participantes!

CAMPANHA DE RECOLHA DE EMBALAGENS

Com a colaboração dos vários elementos da comunidade escolar, recolhemos inúmeras embalagens (tetra pack e garrafas de água), que serviram de vaso para as germinações que se realizaram na Feira de S. Martinho.

CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE AMIGOS DA ESTUFA

A nossa estufa, bem como a horta na sua envolvência, encontravam-se em mau estado. No sentido de dinamizar estes dois espaços, o Eco Clube criou o núcleo de amigos da estufa. Inscreveram-se para este núcleo vários professores e alunos das turmas A e D de 5º ano; A, B e D de 6º ano; A, B e C de 7º ano; C de 9º ano.

Numa primeira fase procedeu-se à limpeza do espaço, arranque das ervas daninhas e preparação do solo.

No próximo período proceder-se-á à plantação de plantas aromáticas, hortícolas e flores.

HORTAS ESCOLARES BIO

A nossa escola candidatou-se a este projeto da ABAE – Associação Bandeira Azul, que juntamente com a AGROBIO convidam as escolas da rede Eco-Escolas a participar num Concurso de Hortas Escolares.

São reconhecidos projetos que:

- Promovam hortas escolares de acordo com os princípios de agricultura biológica;
- Promovam um modelo de sustentabilidade e de envolvimento da comunidade escolar e envolvente;
- Promovam uma abordagem centrada na inclusão e participação dos alunos;
- Promovam a interdisciplinaridade e demonstrem um planeamento integrado das atividades ao longo do ano e sua integração curricular.

ECOPONTOS NA SALA DOS PROFESSORES

Foram colocados na sala dos professores Ecopontos que permitem a separação de embalagens, papel e vidro.

COMPOSTAGEM NA HORTA

A compostagem é um processo biológico através do qual os microrganismos transformam a matéria orgânica numa substância semelhante ao solo, chamada de composto. Este composto, rico em nutrientes, melhora o crescimento das plantas.

O compostor que se encontra ao fundo da horta da nossa escola será dinamizado com os restos de matéria orgânica provenientes da cozinha (restos de fruta e hortaliça). Já se iniciou a primeira fase com o contacto das funcionárias responsáveis, decisão da matéria orgânica a recolher e periodicidade dessa recolha. A fase de recolha terá início no 2º período.

Nota: Não podem ser compostados: Restos de comida cozinhada, Plantas doentes; Cortiça, Carvão; Cinzas; Produtos Lácteos e gordurosos; Restos de plantas tratados com produtos químicos; Excrementos de animais domésticos.

SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DOS RESÍDUOS – Eu comprometo-me....

Em 2017, o tema da Semana Europeia de Prevenção dos Resíduos é “Dá-lhe uma nova vida", dando destaque à reutilização e reparação.

A semana Europeia de Prevenção de Resíduos é um projeto de nível europeu cujo principal objetivo é a sensibilização da população para a problemática dos resíduos, em particular a prevenção.

Os alunos das turmas participantes estabeleceram um ou mais compromissos de melhoria dos seus comportamentos, que contemplassem a reutilização e/ou a reparação.

SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

SEMENTEIRA NA FEIRA DE S. MARTINHO

Na nossa escola, Escola Básica de Sobreira, em Paredes, Portugal, queremos plantar árvores autóctones para as preservar e para A nossa escola foi contemplada dois oleões.

No final do 1.º período, iniciou-se a divulgação da campanha de recolha de óleo usado no placard do Eco Clube.

No 2.º período, a sensibilização da comunidade escolar para a importância da recolha e reutilização do óleo usado, bem como a dinamização da divulgação da campanha estará a cargo dos alunos de 7º ano na disciplina de Oficina de Media e respetivo professor (João Nogal).sensibilizar para a importância da floresta.

A campanha começou há alguns dias, quando pedimos recipientes e sementes. No dia 10 de novembro começámos a semeá-las. Arranjámos bolotas de sobreiro e de carvalho e metemos mãos à obra. Fizemos 106 germinações!

Deixamos aqui algumas dicas para quem quiser experimentar:

Arranjar algo parecido com um vaso (pacotes de leite ou garrafas de plástico com um furo no fundo)

Encher o recipiente com terra até meio.

Colocar a semente na horizontal.

Colocar cerca de 5 cm de terra.

Regar.!

Não se esqueça de colocar as sementes em água para hidratar e as selecionar, porque temos de escolher as melhores! As sementes que bóiam não estão em bom estado!

Cláudio Pereira, Fabiana Moreira, Juliana Moreira, Marcelo Oliveira, Margarida Ferreira, Eco-Repórteres

SAÍDAS DE CAMPO DE OUTONO DO PROJETO RIOS

O Projecto Rios é dinamizado pela ASPEA (Associação Portuguesa de Educação Ambiental). Este projeto nasceu há 20 anos na Catalunha. *O Projetus Rius* foi lançado pela *Associació Habitas* para *Projectus Rius Catalunya*.

Em Portugal, há diversas entidades que o desenvolvem, tais como: escolas e câmaras municipais.

Na nossa escola, este trabalho é da responsabilidade dos professores João Nogal e Olívia Pena com os seus alunos.

No dia 7 de Novembro, realizou-se a primeira saída de campo com a participação das turmas A e B do 7ºano, que foram acompanhadas pelas professoras Olívia Pena e Sílvia Melo. Nos dias 5 e 6 de dezembro realizaram-se as saídas com as turmas A e B de 9º ano, que foram acompanhados pelos professores João Nogal e Teresa Magalhães.

O objetivo desta saída foi verificar a qualidade da água da Ribeira da Carvalhoa, em Recarei, bem como observar algumas espécies ribeirinhas

Os alunos recolheram amostras de água para analisar a temperatura e o PH e também pesquisaram a existência de macro invertebrados. Foi possível ver libelinhas, salamandras, borboletas, louva-a-deus e joaninhas. Quanto à flora autóctone, foram registadas as seguintes espécies: sobreiros, carvalhos, castanheiros e medronheiros. Observaram-se também diversas espécies de líquenes, musgo e cogumelos. Foram ainda avistadas algumas espécies invasoras como a acácia e a mimosa. Também se encontraram algumas pegadas de coelho.

Uma conclusão alarmante a que chegámos foi o reduzido nível da água, o que é preocupante e confirma a seca a que o território português tem estado sujeito nesta altura do ano.

A partir das amostras, verificou-se que a água é transparente e não tem odor. A água estava a 15ºC e o seu PH era 5,5. Não se encontraram macroinvertebardos.

A próxima saída de campo será na primavera!

Cláudio Pereira, Fabiana Moreira, Juliana Moreira, Marcelo Oliveira, Margarida Ferreira, Eco-Repórteres

CAMPANHA DE RECOLHA DE PILHAS - "PRÉMIOS PROCURAM PILHAS"

Decorre na nossa escola, desde novembro, uma campanha de recolha de pilhas. Os pilhões encontram-se distribuídos por vários espaços da escola – hall de entrada (pilhão maior), biblioteca, secretaria, direção, sala dos professores.

As pilhas e baterias de uso doméstico apresentam um grande perigo quando colocadas no lixo, acabando por chegar ao meio ambiente.

Na composição dessas pilhas são encontrados metais pesados como cádmio, mercúrio e chumbo, que são extremamente perigosos para a saúde humana. A contaminação por metais pesados pode originar cancro e mutações genéticas.

O que chega à natureza volta para nós, novamente, através da água e dos alimentos.

Contamos com a colaboração de todos!

CAMPANHA DE RECOLHA DE ÓLEO – OLEÃO NA ESCOLA

A nossa escola foi contemplada dois oleões.

No final do 1.º período, iniciou-se a divulgação da campanha de recolha de óleo usado no painel do Eco Clube.

No 2.º período, a sensibilização da comunidade escolar para a importância da recolha e reutilização do óleo usado, bem como a dinamização da divulgação da campanha estará a cargo dos alunos de 7.º ano na disciplina de Oficina de Media e respetivo professor, João Nogal.

A nossa escola foi contemplada dois oleões.

REUNIÃO DO CONSELHO ECO- ESCOLAS

O Conselho Eco-Escolas tem por base os seguintes objetivos: assegurar que os outros 6 passos sejam adotados planeando a sua implementação; assegurar a participação ativa dos alunos no processo de decisão do Programa; assegurar que as opiniões da toda a comunidade escolar são tidas em consideração e, sempre que possível, postas em prática; estabelecer ligação com a estrutura de gestão da escola e com a comunidade local; assegurar a continuidade do Programa.

Têm assento neste conselho os seguintes representantes: a Coordenadora do Programa, Professora Olívia Pena; Representantes do Órgão de Gestão, Professor João Garcia e Professora Natália Neves; Representantes dos Professores de C.F.Q., Professora Teresa Magalhães; de T.I.C., Professor Jorge Queirós; Representantes dos Alunos: Ana Rego e Diana Moreira do 7.º A; Cláudio Pereira, Fabiana Moreira, Guilherme Moreira, Juliana Moreira, Marcelo Oliveira e Margarida Ferreira do 7.º B; Ricardo Duarte e Sofia Machado do 7.º C; Letícia Rocha e Mariana Rocha do 9.º C; Representante do Pessoal Não Docente, D. Rosa Coelho; Representante dos Encarregados de Educação, D. Maria Lídia Pinheiro; Representante da Autarquia, Dr. Marco Moreira; Representante da Junta de Freguesia, Sr. João Gonçalves, Presidente deste órgão.

A primeira reunião deste Conselho decorreu no dia 13 de dezembro. Foi apresentado o Conselho Eco-Escolas, aprovado o respetivo regulamento e aprovados os documentos para a auditoria ambiental e auditoria aos alunos.

PUBLICAÇÕES NAS SEGUINTES PLATAFORMAS:

"Hands on Planting Trees"

"Jovens Repórteres do Ambiente" https://www.facebook.com/groups/JRAportugal/

"Global Action Days Portugal https://www.facebook.com/gadportugal/

"Brigadas da Floresta" https://brigadadafloresta.abae.pt/brigada-da-floresta-2/

PAINEL DO ECO CLUBE:: Podem encontrar no painel do Eco Clube, que se encontra no polivalente, a divulgação das atividades desenvolvidas pelo Eco Clube.

NOTÍCIAS NO BLOGUE : É divulgado no Blogue do Plano Anual de Atividades o trabalho dinamizado pelo Eco Clube.

A Coordenadora do Eco Clube
Olívia Pena

Projeto "Educação para a Saúde"*(PES)* e Gabinete de Promoção da Saúde *(GPS)*

Professoras Sónia Guimarães, Teresa Magalhães, Elsa David e Justina Pinto

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, o PES dinamizou com a colaboração dos professores de Ciências Naturais, João Nogal e Cristina Barros, bem como dos alunos do 6.º e 9.º anos as seguintes atividades:

- incentivo ao consumo de fruta com oferta de maçãs, bananas, laranjas e peras a toda a comunidade escolar (alunos, professores e assistentes operacionais);
- exposição de trabalhos dos alunos sobre Alimentação;
- almoço reforçado com salada de legumes variada e incentivo à ingestão de sopa em troca de sobremesa doce.

Estas atividades foram bem sucedidas e tiveram uma boa adesão por parte da comunidade escolar que demonstrou estar cada vez mais consciente para a importância do consumo de alimentos saudáveis.

Como tal, todos os níveis de ensino que o Agrupamento de Escolas de Sobreira contempla realizaram trabalhos alusivos ao tema.

BARRACA DA SAÚDE

No âmbito da Feira de S. Martinho realizada na Escola Básica de Sobreira, no dia 10 de novembro, o PES dinamizou a *Barraca da Saúde* com a venda de salada de fruta e sumo de laranja natural, tendo a colaboração de alunos do 9.ºC.

O objetivo desta iniciativa foi realçar a importância da fruta para uma alimentação saudável e cujo consumo deve ser diário. Este alimento fornece vitaminas, minerais (potássio, zinco, cálcio, magnésio), bem como diferentes fibras alimentares que ajudam a regular o funcionamento do nosso organismo.

COMEMORAÇÃO DO DIA DO NÃO FUMADOR

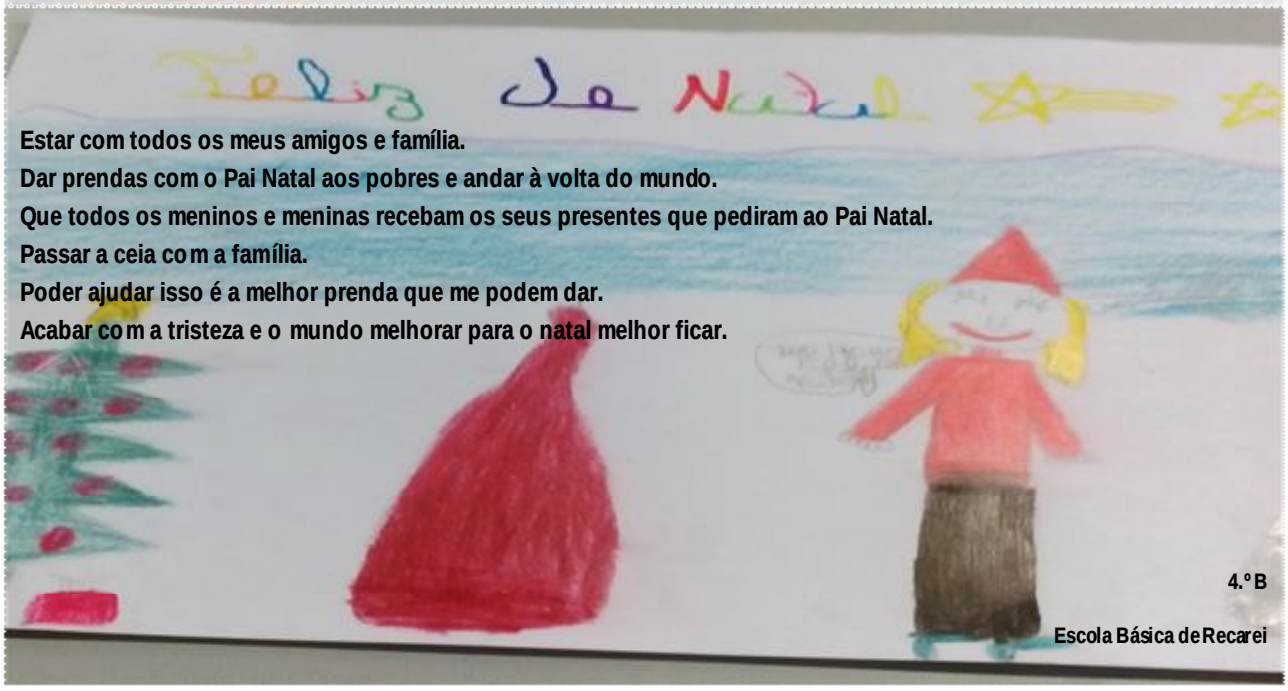
O PES assinalou , no dia 17 de novembro, o Dia Mundial do Não Fumador com a campanha "Carros sem Fumo" numa iniciativa LIGA-TE e ACP para lembrar os malefícios de fumar nos carros.

Foram distribuídos autocolantes e panfletos sobre o tema a toda a comunidade escolar e no polivalente da Escola Básica de Sobreira decorreram duas apresentações através de diapositivos com o objetivo de lembrar esse dia.

PEÇA DE TEATRO «Posso falar de mim?»

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Luta contra a SIDA, o PES organizou em colaboração com o grupo de Ciências do terceiro ciclo, a ida dos alunos do nono ano ao Auditório da Juventude de Sobreira, no dia onze de novembro. O objetivo foi que assistissem à peça de teatro «Posso falar de mim?» interpretada pela Companhia de Teatro Aramá e refletissem sobre o tema apresentado.

O meu sonho de Natal é :
Ter a sorte de o partilhar com um irmão ou uma irmã.
Ter muita alegria.
Que chovessem muitas flores coloridas e mágicas em todos os países e que tivessem o poder de mudar a mente dos homens e acabar com as armas.
Estar reunida com toda a minha família, ter uma mesa com comida boa e deliciosa e estar presente toda a gente a abrir os presentes.
Ter a família reunida e juntos darmos muitas gargalhadas e que todas as pessoas do mundo possam ter muito amor e carinho, tal como eu.
Viajar com o Pai Natal, e distribuir por todas as casas do mundo paz e alimentos. Seria fantástico conseguir descer todas as chaminés e dar a volta ao mundo inteira em pouco tempo.
Com toda a família reunida, todos esqueciam o dinheiro as preocupações e riamos à gargalhada!
Quando eu recebia uma caixa com pós mágicos e não percebia o que tinha, mas pelos olhos da minha família percebia: era amor!
Que houvesse um lugar que desse para todas as pessoa da minha vila para fazermos uma festa.
Que houvesse paz neste mundo e que todas as crianças recebessem presentes.
A realidade que pode espalhar felicidade com alegria e amizade.
Encontrar o Pai Natal e agradecer-lhe pelos presentes que já recebi.
Que toda a família esteja reunida com saúde, com alegria, com positividade e com harmonia.
Estar em França com os meus irmãos.
Viajar como Pai Natal e ajudar e dar presentes aos pobres.
Que todas as crianças tenham saúde e prendas.
O nosso Natal de sonho.
Por a paz em todo o país, parar com a guerra e assim todos seremos felizes.
Não está nos presentes, mas no amor oferecido por todos.
Entregar prendas com o Pai Natal.
É ter o maior presente de Natal.



Estar com todos os meus amigos e família.
Dar prendas com o Pai Natal aos pobres e andar à volta do mundo.
Que todos os meninos e meninas recebam os seus presentes que pediram ao Pai Natal.
Passar a ceia com a família.
Poder ajudar isso é a melhor prenda que me podem dar.
Acabar com a tristeza e o mundo melhorar para o natal melhor ficar.

4.º B

Escola Básica de Recarei

NATAL ALUCINANTE

Era uma vez um rapaz muito pobre, que não sabia da sua mãe e vivia uma casa abandonada, que tinha um pinheiro à porta. Faltavam três dias para o Natal quando o jovem escreveu uma carta para o Pai Natal, onde dizia que ele queria ser como ele, queria ajudar os mais pobres como ele próprio.

Na noite de véspera de Natal, ouviu guizos, ouviu-se passos de renas e sentiu a presença de alguém. O rapaz acordou, levantou-se e foi ver quem era que estaria ali. Quando abriu a porta ouviu:

- BOA NOITE! Querido rapaz, soube que tu querias ser como eu e ajudar os mais pobres.

Os dois entraram no trenó e começaram a voar em direção ao Pólo Norte. Quando chegaram, o rapaz ficou apaixonado, admirado e espantado pela beleza da Casa do Pai Natal. O rapaz disse ao Pai Natal:

- Quero ajudar-te, Pai Natal!
- Espera, eu vou ensinar-te a fazer a tarefa mais importante. Anda comigo.
- Ok! - respondeu o rapaz ansioso.

Entram numa sala grande, enfeitada com luzes e doces. Nessa sala, estava um grande computador, que o informava de tudo sobre o mundo e o informava que não devia clicar no botão de autodestruição. Passadas duas horas, ouviu um duende que trabalhava para o Coelho da Páscoa, que era o inimigo do Pai Natal, carregar no tal botão. A contagem decrescente começou nos 30 segundos seguintes e o Pai Natal só teve tempo de chamar o melhor duende técnico. Quando a cronometragem estava nos 10 segundos, o duende consegui desactivar a engenhoca.

Algum tempo depois, apareceu o Coelho da Páscoa com canhões de cenouras e bombas de chocolate e o Pai Natal defendeu-se com os canhões de bolas de Natal e pistolas de chupa-chupas doces. O Pai Natal venceu e restabeleceu a ordem no Pólo Norte.

No dia Natal, o rapaz acordou na sua casa e encontrou as condições de vida que nunca tinha tido. O Pai Natal até a mãe trouxera de volta e esse foi o primeiro de muitos natais felizes. O rapaz nunca soube como a sua vida mudou, mas passou a acreditar na magia do Natal.

Cláudio Pereira, 7.º B

UMA VISITA INESPERADA

Chegou a época natalícia, o Rui e a Joana estavam eufóricos com tudo o que havia para fazer.

- Primeiro temos de arranjar uma árvore muito bonita, bolas vermelhas e douradas. – disse a Joana.

- Não te esqueças das luzes! É muito importante! Quero aquelas que piscam e outras para pôr lá fora - exclamou o Rui.

- Claro que vamos pôr luzes lá fora, também vamos pôr um Pai Natal e outras coisas bonitas que encontrarmos - disse a Joana toda entusiasmada.

De repente, a Joana ficou muito séria e o irmão perguntou-lhe:

- O que aconteceu? Estás doente?

- Não! Esqueci-me de uma coisa muito importante!

- O quê? – perguntou o Rui.

- Ainda não escrevemos as nossas cartas para o Pai Natal. Temos de ser rápidos senão este ano não receberemos presentes.

Os dois irmãos entraram em casa a correr e foram escrever as cartas. Pediram à mãe envelopes e selos e foram colocar as cartas no marco de correio.

Nos dias seguintes, dedicaram-se a enfeitar a casa, a árvore de Natal, o jardim... O Rui e a Joana estavam muito ansiosos pela noite de Natal para ver se o velhinho da Lapónia tinha recebido as suas cartas a tempo.

Por fim chegou a noite de Natal. Os dois irmãos estavam elétricos, sempre a correr a saltar, a olhar pela janela para ver se avistavam o trenó. Foi numa das vezes em que foram espreitar que viram um vulto a olhar para a casa. Acenaram e quem quer que fosse nem se mexeu. Voltaram a acenar e a pessoa aproximou-se. Era um jovem com um ar solitário e parecia estar com frio. A Joana foi chamar a mãe e o pai, que convidaram o rapaz a entrar. Tinha uma cara triste e entrou muito envergonhado, porque as suas roupas eram velhas e cheiravam mal. O pai foi buscar umas roupas suas e disse-lhe para ir tomar um banho antes do jantar.

Durante o jantar, o jovem contou brevemente a sua história. Tinha saído da sua aldeia para procurar trabalho na cidade. Não encontrou, mas também não quis voltar para casa com as mãos vazias e ar de derrotado.

A família resolveu ajudar o rapaz. Disseram-lhe que poderia ficar a morar com eles até ter possibilidade de arranjar um lugar para si. O pai da Joana e do Rui disse que estavam a precisar de um ajudante num café perto do seu emprego e que iria lá com ele a seguir ao Natal. Artur nem queria acreditar na sua sorte. Era melhor prenda que lhe poderiam ter dado.

A noite passou a correr. A muito custo, a mãe conseguiu que a Joana e o Rui fossem para a cama e adormecessem.

Quando amanheceu, os miúdos correram para ver se o Pai Natal tinha vindo durante a noite e para sua alegria lá estavam as prendas.

A Joana e o Rui nunca mais poderão esquecer este Natal, não por causa das prendas, mas porque toda a família se sentia muito feliz por ter acolhido alguém que precisava.

Texto de Margarida Ferreira, ilustração de João Rocha, 7.º B

CLASSIFICAÇÃO DO CORTA-MATO ESCOLAR

Classificação Individual

Infantis A Feminino

1ª	Maria de Fátima Silva, 5.º C
2ª	Alexandra Soares, 5.º D
3ª	Sara Santos, 6.º D

Infantis A Masculino

1ª	Tomás Cunha, 5.º B
2ª	Rodrigo Ferreira, 5.º B
3ª	Ricardo Reis, 5D

Infantis B Feminino

1ª	Lara Oliveira, 6.º D
2ª	Ana Regina Ferreira, 6.º B
3ª	Matilde Alves, 6.º D

Infantis B Masculino

1ª	Guilherme Moreira, 7.º B
2ª	Leonardo Soares, 6.º E
3ª	Flávio Pacheco, 6.º B

Iniciados Feminino

1ª	Érica Rego, 8.º C
2ª	Cristiana rocha, 9.º B
3ª	Observação: só participaram duas alunas neste escalão

Iniciados Masculino

1ª	Pedro Brito, 8.º C
2ª	André Sousa, 7.º A
3ª	José Filipe Santos, 6.º B

Juvenis Masculino

1ª	José Gareés, 7.º B
2ª	Gonçalo Cunha, 9.º A
3ª	Pedro Dias, 8.º C

Classificação Coletiva

Infantis A – 5.º C

Infantis B – 6.º D

TORNEIO DO DESPORTO ESCOLAR
14 de dezembro de 2017

CLASSIFICAÇÃO FINAL

5.º Ano

Pontuação Final					
Turma	Andebol	Badminton	Orientação	Total	Classificação
5.º A	1	0	2	3	4ª
5.º B	2	2	3	7	3ª
5.º C	4	4	1	9	2ª
5.º D	3	3	4	10	1ª

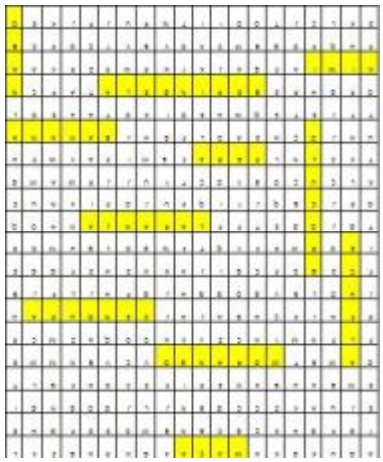
6.º Ano

Pontuação Final					
Turma	Andebol	Badminton	Orientação	Total	Classificação
6.º A	1	0	3	4	5º
6.º B	4	4	4	12	1º
6.º C	2	0	5	7	4º
6.º D	3	3	2	8	3º
6.º E	5	5	1	11	2º

Nota: Por motivos de segurança, devido ao piso escorregadio, o torneio para alunos do 7.º ano realizar-se-á no 2.º período.

Encontre dez palavras que são também alimentos saudáveis.

A	G	U	K	G	K	H	M	A	Ç	A	A	G	H	R	H	G	Z	X	L
Y	G	F	G	H	K	Ç	G	C	B	N	B	M	O	S	D	F	G	H	E
E	J	U	A	X	Z	C	C	G	B	N	J	L	J	G	O	G	N	G	I
S	M	B	A	U	B	A	N	E	R	I	F	Z	C	D	H	F	G	L	T
O	A	M	B	T	M	O	R	A	N	G	O	V	C	V	B	N	M	M	E
F	L	F	N	M	Y	N	C	Z	V	X	H	D	D	Q	A	Z	M	C	R
R	F	H	J	K	Ç	H	G	U	J	H	J	C	E	N	O	U	R	A	U
J	A	D	L	B	V	G	O	G	G	H	J	G	F	H	J	L	F	J	B
F	C	S	B	D	P	C	G	I	J	H	K	H	Z	H	Z	F	G	G	E
J	E	O	R	W	R	F	V	Q	T	F	W	G	D	L	G	H	M	D	R
T	G	J	O	G	E	T	F	F	L	A	R	A	N	J	A	N	H	O	Q
O	R	J	C	B	Q	J	Y	I	Q	P	U	J	O	P	I	X	N	U	Z
K	L	Ç	U	Ç	D	B	V	O	Ç	T	Y	U	J	J	R	M	A	M	G
T	K	C	L	N	L	P	E	R	A	F	B	M	I	P	H	V	W	P	H
U	H	J	O	Ç	H	S	A	D	L	F	G	H	J	B	A	N	A	N	A
T	T	J	S	T	E	Q	W	A	S	D	I	K	O	T	A	A	S	D	L
O	R	G	H	R	S	B	E	R	I	N	G	E	L	A	T	A	F	C	N
K	I	W	I	A	F	G	H	J	K	Y	H	R	W	R	Z	R	X	A	A
P	H	Q	P	D	G	B	M	C	X	D	V	B	V	Y	Ç	O	P	C	B
S	K	L	Ç	J	T	O	D	I	I	T	W	R	U	J	F	J	K	E	O



Juliana Moreira, 7.º B

FREE PENGUIN

Free Penguin é um jogo gratuito sobre pinguins que podem fazer diversas coisas.

Joga-se com o rato.

Pode-se jogar com quem se quiser.

O jogo "Free Penguin" consiste na construção de diferentes estilos para o pinguim.

Há outras possibilidades. Também se pode adotar Puffles, uma espécie de animal, com o qual se pode fazer jogos como "Pega os Puffles "," SOS Puflles" , "Patinuffle" , " Lança Puffles " , etc.. Há Puffles para todos os gostos: gato , cão , alce , coelho , Olaf (personagem de Frozen), ...

O jogo apresenta diferentes cenários que podem ser explorados: pode-se explorar livremente o dojo, a pista de skate, a plaza, etc..

No canto superior direito existe uma engrenagem que possibilita salvar e carregar roupas , transformar as personagens do jogo, entre outras funcionalidades.

Como criar conta no Free Penguin

Passo 1- abrir o site freepenguin.xyz;
Passo 2- escolher o idioma;
Passo 3- selecionar criar pinguim;
Passo 4- criar um nome para o pinguim e senha;
Passo 5- fazer login no jogo.

Juliana Moreira e Marcelo Oliveira 7.º